

Título / Title: **Workshop *Investigar em Idade Média VI - Projetos de Investigação: realidades e possibilidades*, organizado em parceria pelo Instituto de Estudos Medievais e pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”, Lisboa, NOVA FCSH, 8 de fevereiro de 2019**

Autor(es) / Author(s): **Mário Farelo**

Afiliação principal / Primary Affiliation (Research Center, Faculty or Department, University, Postcode, City, Country): **Instituto de Estudos Medievais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 1069-061, Lisboa, Portugal**

Email Institucional / Institutional email: **mario.farelo@fcs.unl.pt**

ORCID: **0000-0002-2905-6564**

Fonte: ***Medievalista* [Em linha]. Direc. Bernardo Vasconcelos e Sousa. Lisboa: IEM.**

Disponível em:

<http://www2.fcs.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA26/farelo2616.html>

ISSN: 1646-740X

Data recepção do artigo / Received for publication: 5 de maio de 2019



Workshop *Investigar em Idade Média VI - Projetos de Investigação: realidades e possibilidades*, organizado em parceria pelo Instituto de Estudos Medievais e pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”, Lisboa, NOVA FCSH, 8 de fevereiro de 2019

Mário Farelo

Os *workshops* “Investigar em Idade Média”, promovidos em parceria pelo IEM e pelo CITCEM desde 2012, pretendem constituir um espaço privilegiado de debate em torno do desenvolvimento, dos desafios e dos condicionalismos evidenciados pelas disciplinas associadas aos Estudos Medievais. Orientados de forma consciente para o diálogo interdisciplinar, um dos seus focos principais tem sido a apresentação de projetos e percursos de investigação, com perspetivas e metodologias diferenciadas, mais inovadoras ou já consolidadas, relativas à História, Arte, História da Arte, Literatura, Paleografia, Epigrafia, Arqueologia, Filosofia e Música medievais. Estes *workshops* permanecem, de igual modo, uma ágora destinada à partilha de experiências relativas ao “ser medievalista”, nomeadamente por investigadores de pós-doutoramento que aí podem apresentar os seus trabalhos, discutir os rumos tomados e as contingências pessoais e institucionais ligadas à sua atividade.

Fiel a este espírito de discussão e de partilha, a 6ª edição do *Investigar em Idade Média* pretendeu ainda assim inovar, ao centrar a temática em análise neste ano nos projetos de investigação em Estudos Medievais presentemente em curso. Com o aumento recente do número de projetos de temática medieval aprovados para financiamento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia – colocando fim a uma autêntica “travessia do deserto” de vários anos –, impunha-se uma jornada de trabalho em torno da sua apresentação e dos diversos condicionalismos associados à respetiva elaboração e operacionalização.

Responderam à chamada do IEM e do CITCEM a quase totalidade dos investigadores responsáveis por projetos de investigação portugueses com temática medieval, financiados de forma competitiva por instituições nacionais e estrangeiras, permitindo assim, desde logo, um diálogo cruzando as áreas da História de Arte, Literatura, História, Filosofia e Arqueologia. A apresentação de cada um dos projetos, para além de dar a conhecer perspectivas e metodologias inovadoras, constituiu uma oportunidade para discutir as opções, os caminhos tomados e o largo escopo de exigências e dificuldades inerentes ao processo de elaboração de tais projetos.

Este último conjunto de ideias foi central na primeira apresentação ao *workshop* feita por Maria de Lurdes Rosa (*ERC Consolidator Grant 2018 – VINCULUM. Entailing Perpetuity: Family, Power, Identity. The Social Agency of a Corporate Body (Southern Europe, 14th-17th Centuries)* [819734-ERC-VINCULUM-2018-CSG]). Mais do que uma mera apresentação dos objetivos e da arquitetura do projeto, tratou-se de relatar uma experiência única, em termos da complexa preparação exigida por um concurso extremamente competitivo, como é o proposto pelo European Research Council. Maria de Lurdes Rosa sublinhou sobretudo a importância de uma boa preparação: conhecer os projetos anteriormente financiados, organizar o percurso de investigação de modo a corresponder ao perfil exigido e familiarizar-se com todos os passos de um processo burocrático específico e complexo associado às candidaturas a projetos europeus.

Posteriormente, Joana Gaspar de Freitas (*ERC Starting Grant 2018 – DUNES. Sea, Sand and People. An Environmental History of Coastal Dunes*) [802918-DUNES-ERC-2018-STG] partilhou a sua experiência de uma candidatura a uma *Starting Grant* do mesmo European Research Council. Centrando a sua atenção nas premissas da sua investigação, chamou a atenção para a necessidade de dominar o tema apresentado, o qual, no seu caso e como foi observado, constitui atualmente uma área de trabalho em sintonia com as orientações ligadas à promoção de um desenvolvimento sustentável partilhadas e valorizadas pelas instituições financiadoras europeias.

Para além destes dois projetos submetidos com sucesso à avaliação de instituições financiadoras europeias, o grosso das intervenções centrou-se em projetos de investigação

apresentados à Fundação para a Ciência e Tecnologia. Sublinhou-se, desde logo, a sua variedade, porquanto inscritos nos painéis de História, Filosofia, História de Arte e Literatura, entre outros.

José Meirinhos e João Rebalde partilharam a apresentação de quatro projetos financiados, dois deles pela FCT, e todos sedeados no Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O projeto *Critical Edition and Study of the Works Attributed to Petrus Hispanus – I* (PTDC/MHC-FIL/0216/2014) prossegue uma linha de investigação consolidada no seio da UI em torno do trabalho do prof. José Meirinhos, ao passo que o projeto *EUROPA EM VERNÁCULO: A Expansão das Línguas Vernáculas na Periferia do Mundo Latino, no Final da Idade Média e Início da Idade Moderna. Contextos e Ideias* (FCT/483/15/01/2019/S) se inscreve no Programa FCT de Cooperação Científica e Tecnológica FCT/Eslováquia para o biénio 2019/2020. Apesar das suas diferenças cronológicas, temáticas e mesmo linguísticas (uso do latim para o primeiro e das línguas vernáculas para o segundo), une-os a investigação em torno de livros, ainda que diferentes. Se no primeiro o enfoque é colocado na edição crítica de textos redigidos no século XIII, no segundo procura-se compreender a formação de comunidades textuais em função da utilização diferenciada de textos traduzidos maioritariamente no período tardomedieval. Em paralelo, João Rebalde apresentou o projeto *From Data to Wisdom. Philosophizing Data Visualizations in the Middle Ages and Early Modernity (13th-17th Century)* [AAC nº 02/SAICT/2017 – Nr. 029717], tendo insistido nos pressupostos metodológicos associados ao tratamento da informação e sua visualização. O projeto conta sobre a larga produção medieval nesta matéria para a produção de modelos que serão objeto de uma atualização digital. Por último, o Instituto de Filosofia acolhe um projeto na área da conservação, dedicado ao *Estudo e Valorização da Biblioteca do Convento de Vilar de Frades, Barcelos* (253/DRCN/201). Motivado primeiramente pela necessidade de tratar um acervo bibliográfico proveniente do antigo convento loio de Vilar de Frades, a catalogação e a investigação sobre o referido acervo provaram que este último, mais do que resultado de uma acumulação pelos cónegos que o habitaram desde tempos tardomedievais, foi resultado do transporte para Barcelos de uma porção de códices depositados em Lisboa, na sequência da centralização das bibliotecas monástico-conventuais realizada após a extinção das ordens religiosas de 1834.

A história medieval esteve igualmente presente no *workshop* através da apresentação de projetos que partilham uma ligação à cidade medieval. Desde logo, por via dos mesteres, que nela se desenvolvem com maior diversidade e complexidade. Com o projeto apresentado por Arnaldo Sousa Melo (*MEDCRAFT – Crafts Regulation in Portugal in Late Middle Ages: 14th-15th Centuries*) [PTDC/HAR-HIS/3142//2017] [LAB2PT], pretende-se estudar, de forma comparativa, a diversa regulamentação relacionada com a atividade dos mesteres, em ordem a uma melhor apreensão dos sistemas de regulação e de práticas sociais desses profissionais, em sintonia com as relações do grupo com os poderes instituídos. Esta ligação entre um grupo específico e as autoridades “públicas” encontra-se igualmente presente no projeto *OECONOMIA STUDII – Funding Management and Resources of the Portuguese University: a comparative analysis (13th-16th centuries)* [PTDC/EPHHIS/3154/2014] apresentado por Hermenegildo Fernandes. Destinado a estudar a evolução diacrónica e tipológica das fontes de financiamento da Universidade de Lisboa-Coimbra, a operacionalização do projeto tem permitido alcançar novos patamares, nomeadamente através da conectividade da respetiva base de dados com outras bases de dados respeitantes à universidade medieval e moderna no espaço europeu.

Ligados ao Instituto de Estudos Medievais, foram apresentados um projeto na área da Literatura por Graça Videira Lopes (*STEMMA. From Singing to Writing: Survey on Material Production and Routes of Galician-Portuguese Lyric*) [PTDC-LLT-EGL/30984/2017] e um outro em História de Arte – mas com ligações evidentes à História e à Química e às Ciências do Restauro – por Catarina Barreira Fernandes (*Cistercian Horizons: Studying and Characterizing a Medieval Scriptorium and its Production. Alcobaça. Local Identities and Liturgical Uniformity in Dialogue*) [PTDC/ART-HIS/29522/2017], ambos iniciados nos finais de 2018. As duas investigadoras responsáveis centraram a sua atenção nos processos de elaboração da candidatura, bem como nas opções tomadas para responder aos critérios do *call* e nos objetivos de cada um dos projetos. Foi visível igualmente uma preocupação comum em atingir os *outputs* fixados, sendo de destacar, sobretudo no segundo caso, o trabalho já realizado em termos de promoção e apresentação do projeto no estrangeiro.

A mesma interdisciplinaridade transparece num outro projeto, dedicado ao estudo da dieta alimentar como via para aceder a um mais apurado conhecimento da organização socioeconómico das populações muçulmanas e cristãs no Portugal medieval. Nessa perspetiva, Anne-France Maurer e Hermínia Vilar (*TRANSCULTURAL. History Archaeology and Anthro-po-biogeochemistry of Medieval Populations in Portugal During the 10th-14th Centuries AD. Culture, Identities and Inter-Culturality Decoded via a Dietary and Mobility Study*) [POCI-01-0145-FEDER-031599] elencaram os objetivos principais do projeto e sublinharam as suas limitações. Ainda que centrado na arqueologia, o recurso a um conjunto variado de ciências biológicas e químicas – durante muito tempo estranhas aos medievalistas – viabilizou uma aproximação, bastante eficaz e pedagógica, sobre as metodologias de trabalho pensadas para o projeto, reveladoras de uma investigação entrecruzada entre a História, a Arqueologia e a Antropo-biogeoquímica.

Miguel Metelo de Seixas apresentou os resultados já alcançados pelo projeto *In the Service of the Crown. The use of Heraldry in royal political Communication in Late Medieval Portugal*, financiado pela Fundação Volkswagen. Na explicitação dos seus objetivos e das atividades realizadas, salientou, como um dos principais resultados do projeto, a inserção do estudo da heráldica medieval portuguesa na historiografia europeia sobre o tema, sem esquecer a necessária valorização do património heráldico português no seio da Academia e fora dela.

Por último, Alicia Miguélez Caveró (*COST Action – The Islamic Legacy: Narratives from North, South, East and West (1350-1750)*) [CA 18129] sublinhou as características principais das atividades e *outputs* previstos pela Ação COST na qual participa. Tais ações, pela possibilidade de congregar diferentes investigadores em torno de uma ou de várias temáticas em comum, assume-se como uma plataforma privilegiada de investigação, não somente para *networking*, mas também para a partilha de dados e de experiências, cada vez mais importantes no crescimento científico dos investigadores.

Fugindo aos cânones tradicionais de um encontro científico, a jornada de debate propiciada pelo “Investigar em Idade Média VI” deixou bem claras as possibilidades de sucesso e as exigências de uma candidatura a um *call* de projetos nacional ou mesmo

internacional. Para além da perseverança, da resiliência, do trabalho, o êxito depende, antes de mais, de uma boa ideia. No final do dia, após um desfile de tantas boas ideias, ficou o desejo, partilhado por investigadores responsáveis e assistência, de que é necessário prosseguir nesta via, consciencializando todos os agentes envolvidos (investigadores, UIs e Faculdades) de que o sucesso não se obtém com amadorismos, antes resulta de um trabalho planeado, consistente e informado. Não foi outra a intenção do presente *workshop*, sobre o qual não restam dúvidas da sua pertinência e utilidade futuras.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

Referência electrónica:

FARELO, Mário – “Workshop *Investigar em Idade Média VI - Projetos de Investigação: realidades e possibilidades*, organizado em parceria pelo Instituto de Estudos Medievais e pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar ‘Cultura, Espaço e Memória’, Lisboa, NOVA FCSH, 8 de fevereiro de 2019”. *Medievalista* 26 (Julho-Dezembro 2019). [Em linha] [Consultado dd.mm.aaaa]. Disponível em <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA26/farelo2616.html>
ISSN 1646-740X.

